

## **Manifesto pela vida:**

### **proteção sanitária, garantia de renda ao povo do ES e diálogo com os trabalhadores**

Após uma longa espera de providências do governo estadual para conter a pandemia, as centrais sindicais, sindicatos, movimentos populares, fóruns, associações e coletivos abaixo assinados receberam, no dia 26 de março, o anúncio das medidas de proteção social anunciadas pelo governo Casagrande (PSB), bem como da ampliação das restrições à circulação de pessoas entre 28 de março e 04 de abril e medidas adicionais para o isolamento social, como a não circulação de ônibus, tanto do Sistema Transcol, quanto dos ônibus intermunicipais.

O pronunciamento foi feito e as medidas foram tomadas agora, quando o Espírito Santo vive o momento mais crítico da pandemia do coronavírus, com mais de 95% dos leitos ocupados. Além disso, a nova variante do vírus se alastrou pelo estado, com maior poder de contaminação e maior grau de sintomas graves e gravíssimos, bem como letalidade.

O governo do Espírito Santo anunciou tardiamente as medidas mais restritivas. Desde março de 2020 até agora, foram inúmeros atos, manifestações, feitos pelas centrais sindicais, sindicatos de ampla representação de categorias (servidores municipais, estaduais, federais), movimentos populares junto de outras organizações da sociedade civil do ES, pedindo que Casagrande ouvisse os trabalhadores, mas fomos ignorados e as escolas retomaram as aulas presenciais, o comércio se manteve sem restrições, trabalhadores foram forçados a pegar ônibus lotados para comparecer ao trabalho e a população ficou cada vez mais exposta ao vírus e desamparada.

No entanto, esse anúncio feito pelo governo em 26 de março, ainda que tardio e insuficiente - uma vez que não inclui um verdadeiro *lockdown* - traz a esperança de que um combate sério ao aumento de casos passe a ser realizado de forma efetiva, com todos os esforços envidados para a vacinação em massa, com a previsão de punições a infratores (seja em relação ao uso de máscara em espaços públicos, seja a respeito da observância das determinações de um real *lockdown*, que precisa ser decretado) e auxílio emergencial de, no mínimo, R\$600,00 a famílias carentes, empregadas domésticas, trabalhadores que atuam no mercado informal e microempreendedores que tenham que perder suas fontes de renda no período. Mencione-se, ainda a população de rua, que

precisa ser alvo de políticas de assistência emergenciais diante do quadro sanitário.

O anúncio do governo contempla famílias em extrema pobreza, famílias registradas no CadÚnico, trabalhadores da economia solidária, artesãos, da cultura e pequenos empreendedores. Entendemos tais medidas como pertinentes e urgentes, mas apontamos que são insuficientes diante da aguda crise social e econômica que vivemos. Reivindicamos, portanto, a presença das representações trabalhistas e populares na mesa de crise. Participação essa que, se tivesse sido garantida desde o início da pandemia, teria apontado há mais tempo – como temos incansavelmente feito - a necessidade, urgência e ampliação das ações agora parcialmente empreendidas. A inclusão de trabalhadores da educação e da Polícia Militar nos grupos prioritários de vacinação também são bem-vindas, porém, é urgente que também se incluam as categorias de rodoviários, comerciários, limpeza urbana e bancários (as), já que seus integrantes são obrigados ao convívio diário com outras pessoas.

Travamos uma dura batalha, contra um inimigo invisível e cruel, que já ceifou milhares de vidas em nosso país e estado. A condução da crise pandêmica, além de ampliar o desamparo e o extermínio de nosso povo, também envergonha o Brasil diante do mundo, uma vez que nos tornamos “laboratório natural para a disseminação do vírus” devido à política genocida adotada pelo governo federal (de negação da gravidade da pandemia, recusa a comprar vacinas a ele ofertadas, incentivo a aglomerações e ao não uso de máscaras, a troca de diversos ministros da saúde em plena pandemia etc) e também em decorrência da política adotada no ES, que priorizou os interesses do empresariado e banalizou o imenso risco que a manutenção das aulas presenciais e a não implementação de medidas mais rigorosas trouxeram. Mais de 300 mil vidas ceifadas compõem o cenário nacional de horror, dor e tristeza. Um trauma registrado em nossa memória, que deve, de igual modo, também registrar nossa luta incansável por providências efetivas de proteção ao povo do nosso estado.

Conforme apontam especialistas, o *lockdown* é medida extrema e imprescindível diante do colapso nos sistemas de saúde público e privado, por isso reivindicamos um *lockdown*, de fato, que se estenda até termos dados estatísticos concretos e decisivos indicando que estamos reduzindo a curva de contágio, bem como a garantia da capacidade do sistema de saúde para atender à população em todos os municípios do ES.

Seguiremos acompanhando os resultados das medidas ora colocadas em vigor e, mais uma vez, reiteramos que as entidades representantes dos movimentos sindical e popular jamais se furtaram ao diálogo e têm propostas para serem

discutidas de forma franca e à luz da realidade que despeja mortos em nossas salas todos os dias através dos tristes noticiários.

Que sigamos lúcidos no enfrentamento a esse inimigo, que é de todos e todas.

**Vacina para todas e todos!**

**Auxílio emergencial de R\$600,00!**

***Lockdown real!***

Vitória, ES 28 de março de 2021.

Assinam este manifesto:

**CENTRAIS SINDICAIS:**

Central Sindical e Popular CSP Conlutas-ES

CUT-ES

Intersindical Central da Classe Trabalhadora

CTB (Central dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil)

Força Sindical

\*\*\*\*\*

**SINDICATOS, ASSOCIAÇÕES, CONSELHOS, FEDERAÇÕES,  
MOVIMENTOS, COLETIVOS:**

Adufes

AEPET

AFIDAF

ANFFA Sindical DS-ES

Asmop/ES

ASSIN

Brigadas Populares ES

CNTE

Coletivo LUTE-ES: Luta Unificada dos Trabalhadores em Educação do ES

Corrente Sindical e Popular Resistência e Luta Educação

DCE Ufes

FENAJUD

FETAM-ES

Fórum Memória Verdade e Justiça

Movimento em Defesa de Direitos e Serviços Públicos de Qualidade

Núcleo Capixaba da Auditoria Cidadã da Dívida

MST - movimento dos trabalhadores rurais sem terra ES

PAD-Vix

Sinasefe Seção Ifes

Sinassefe Seção Santa Teresa

Sindfer

Sindibancários-ES

Sindifisco Nacional - DS/ES

SINDSMUVI

Sindiupes

Sindijornalistas

Sindimotos/ES

Sindimototaxi/ES

Sindipetro

Sindirodoviários

Sindprev-ES

Sindipúblicos/ES

Sindsaúde-ES

Sindienfermeiros-ES

Sintect

Sintufes

SISMA

SISPMC

SISPMI

UNCME

Coletivo Educação Pela Base

Atlética Central dos e das Estudantes da Ufes

Movimento Enfrente ES

Movimento Kizomba ES

Levante Popular da Juventude

Centro Acadêmico Livre de Ciências Sociais Ufes

Centro Acadêmico Livre de Biblioteconomia

Sinpro ES

Fórum LGBTI + da Serra ES

Centro Acadêmico da Licenciatura em Ciências Biológicas - CEUNES/UFES

Centro Acadêmico de Terapia Ocupacional

Resistência Feminista

Resistência ES

Cento de Estudos Bíblicos do Espírito CEBIES

MOMUCA

Atlética de Farmácia Ufes - Alquimistas

Sindijetiba

Frente Popular em Defesa do Direito à Educação

Círculo Palmarino

Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Espírito Santo

Fórum Capixaba de Lutas Sociais

Pastoral Operária ES

Fórum de Professores de Filosofia e Sociologia do Espírito Santo

Fórum de Homens Capixabas pelo fim da violência contra as mulheres

Movimento Nacional de Direitos Humanos - (MNDH-ES ,

Centro de Defesa dos Direitos Humanos Serra - (CDDH-Serra)

Comitê Popular de Proteção dos Direitos Humanos no contexto da Covid-19

Centro de acadêmico de Farmácia ccs- CAFUFES

Ecoar ES - Juventude Ecosocialista

Travessia - Coletivo Sindical e Popular

Centro Acadêmico Livre de Serviço Social

Centro Acadêmico Livre de Geografia Bruno Presidente

Rede PICS ES- Vitória

SINPOSPETRO-ES

Associação de Geógrafos Brasileiros - Seção Vitória - ES

Federação Capixaba de Teatro FECATE

ACE Associação Capixaba de Escritores

CEBRAPAZ ES - Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz/ES

Conselho Pastoral dos Pescadores

Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais

Movimento de Atingidos por Barragens MAB

Comissão de Promoção da Dignidade Humana - Arquidiocese de Vitória - ES

Fórum Chico Pregó

Coletivo Camará

Instituto EcoVidas

Forum de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado do Espírito Santo - FOSAN ES

Consulta Popular - ES

Fórum Capixaba em Defesa da Vida dos Trabalhadores